

**BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:**

**MACRO BRASIL**

1. Política: Centrão inclinado a apoiar Ciro
2. Produção Industrial tem forte queda, mas melhor do que esperado

**MACRO INTERNACIONAL**

1. Petróleo - Trump pressiona OPEP para aumentar produção e baixar preços
2. Indicador surpreende na Alemanha e impulsiona euro

**EMPRESAS**

1. Petrobras: Notícias positivas em Cessão Onerosa e TCU
2. Eletrobras – Texto base de PL das distribuidoras aprovado, inclui solução para risco hidrológico
3. AES Tietê – Texto base de PL das distribuidoras inclui solução para risco hidrológico

**MACRO BRASIL**

**Política: Centrão inclinado a apoiar Ciro**

De acordo com o Estadão, Partidos do Centrão (DEM, PP, PRB, Solidariedade e PSC) indicam estar inclinados a apoiar Ciro Gomes (PDT) na campanha presidencial, durante jantar com Alckmin. Foram colocadas diversas insatisfações na mesa, dentre elas o baixo índice de Alckmin nas pesquisas de intenção de voto (6%), e a alta rejeição do PSDB com a população. As conversas estão em andamento, e decisão final não deve ser tomada até final deste mês ou começo de Agosto. Alckmin disse já ter apoio de quatro partidos (PTB, PSD, PPS e PV) e demonstrou confiança em seu crescimento quando se iniciou o horário eleitoral gratuito, ressaltando que "A campanha começa em 31 de agosto, com a propaganda na TV e no rádio."

**Produção Industrial tem forte queda, mas melhor do que esperado**

Em maio de 2018, a produção industrial recuou 10,9% frente a abril, queda menor do que o esperado pelo mercado (15%), mas ainda sendo a queda mais acentuada desde dezembro de 2008 (-11,2%), com ajuste sazonal. O IBGE apontou que a paralisação dos caminhoneiros foi o grande causador da queda de maio. Atividade tem desapontado, e o PIB vem sendo revisado de 3% no começo do ano para 1.5% hoje para 2018, com alguns cenários adversos já trazendo 0,5-1%.

**MACRO INTERNACIONAL**

**Petróleo - Trump pressiona OPEP para aumentar produção e baixar preços**

O presidente dos EUA, Donald Trump, twittou sobre a OPEP ontem, repetindo a ameaça de que ele vai condicionar o apoio a segurança na área a aumentos de produção de petróleo, levando à redução de preços. Em particular, Trump tem pressionado a Arábia Saudita (líder da OPEP de fato) para aumentar a produção em 2 milhões de barris / dia versus os 1 milhão de barris / dia prometidos pelo reino na última reunião da OPEP. Embora tal pressão geopolítica possa potencialmente levar a uma produção maior, outras quedas de oferta continuarão independentemente e sustentarão os preços, como as provocadas pelas sanções ao Irã e a queda da produção na Venezuela devido à crise econômica do país.

**Indicador surpreende na Alemanha e impulsiona euro**

As encomendas à indústria da Alemanha subiram 2,6% em maio ante abril, segundo dados da Destatis. O resultado superou a expectativa de 1,1% de analistas. O resultado faz o euro se fortalecer nesta quinta-feira, com uma perspectiva de aperto monetário do Banco Central Europeu antes do proietado.

**EMPRESAS**

**Petrobras: Notícias positivas em Cessão Onerosa e TCU**

Ontem aconteceram duas grandes notícias para a Petrobras: (1) a Câmara dos Deputados votou todos os destaques do projeto de lei da Cessão Onerosa, e o projeto segue para apreciação do Senado e (2) o TCU decidiu que a nova regra sobre o acompanhamento de privatizações e concessões só valerá a partir de 2019, permitindo que o governo federal realize o leilão do excedente da Cessão Onerosa ainda este ano. Ambas as notícias são positivas para a Petrobras, e seus impactos poderiam ir além da reação de curto prazo. Em primeiro lugar, a ocorrência do leilão neste ano pela mudança da sistemática do TCU diminui os riscos do ressarcimento devido à empresa ficar para o próximo governo, correndo risco de reiniciar todas as negociações. Em segundo lugar, se o projeto de lei da Cessão Onerosa for aprovado no Senado sem emendas, a possível venda de até 70% da participação da empresa nestes blocos pode levar ao cumprimento da meta de US\$21 bilhões de desinvestimento até o final de 2018. Se concluída tal venda ainda em 2018, a empresa alcançaria uma situação de alavancagem muito mais confortável que a atual (alcançando patamares entre 1,5x e 2,0x Dívida Líquida/ EBITDA) e portanto diminuindo a percepção de risco da ação apesar das eleições.

**Eletrobras – Texto base de PL das distribuidoras aprovado, inclui solução para risco hidrológico**

Na noite de ontem (04/07), a Câmara dos Deputados aprovou o texto base do Projeto de Lei que endereça pendências financeira e viabiliza a privatização de 6 distribuidoras da Eletrobras, e agendou para a próxima semana a análise dos destaques a matéria. Apesar de reconhecermos o curto espaço de tempo para finalizar e aprovar os destaques do PL e realizar a votação no Senado dada a proximidade do recesso parlamentar, vemos a notícia como positiva para a Eletrobras (refletindo na alta expressiva da ação ontem) e para potenciais participantes do leilão destas subsidiárias, como a Equatorial (temos recomendação de Compra na Equatorial com preço-alvo de R\$75, e a ação faz parte da nossa carteira recomendada).

**AES Tietê – Texto base de PL das distribuidoras inclui solução para risco hidrológico**

Dando continuidade à análise do PL das Distribuidoras da Eletrobras, destacamos como positiva a inclusão de uma solução para o risco hidrológico no projeto, em que se propõe que usinas hidrelétricas desistam das ações judiciais que tramam os pagamentos de débitos relacionados à compra de energia por baixa incidência de chuvas. Em troca do pagamento destes débitos, seria concedida uma extensão das concessões de tais usinas por até sete anos. Se aprovada sem mudanças, vemos a notícia como positiva para a AES Tietê, que possui débitos consideráveis relacionados à essa questão (R\$861 milhões no 1T2018) e cujas concessões de usinas hidrelétricas expiram em 2029. Temos recomendação de compra nas ações da AES Tietê, com preço-alvo de R\$15,0.

**Retorno diário das bolsas internacionais**



\*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas são consideradas índices futuros

**Novo recuo de bolsas asiáticas** Mercados asiáticos seguiram no campo negativo, com bolsas chinesas sendo afetadas pela proximidade do prazo para EUA e China aplicarem tarifas a importações um do outro. Com isso, a maioria das bolsas da região teve um dia de quedas em torno de 1%.

**Performance moedas e commodities**

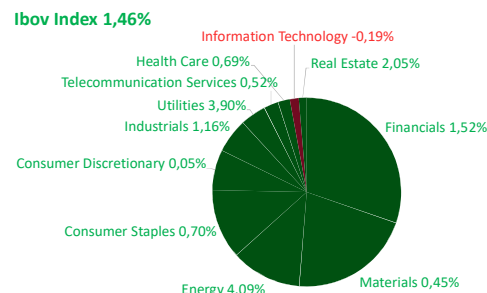
Index	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	-0,4%	3,91	-15,4%
Euro - EUR/USD	-0,2%	1,17	-2,7%
Peso Mexicano - MXN/USD	0,3%	19,40	1,3%
Peso Argentino - ARG/USD	-0,4%	28,07	-33,7%
Yuan - CNY/USD	-0,1%	6,64	-2,0%
Ouro - USD/oz	-0,2%	1.251,91	-3,9%
Petróleo - USD/bbl	-0,2%	78,07	21,7%

**Indicadores Econômicos**

	Indicadores			
	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
Atual	6,50	2,86	3,91	1,93
Expectativa (Focus)*	6,50	4,03	3,70	1,55

\*Atualizado toda segunda-feira. Fonte: Banco Central do Brasil (Focus)

**Retorno diário por segmento no Brasil**



\*Performance referente ao fechamento do dia anterior

**XP Flow:**

Locals ended the day net	buyers	R\$	13.566.007,07 MM		
BUYS:	ABEV3	PETR4	EOTL3	JBSS3	BBSE3
SELLS:	VALE3	EMBR3	ELET6	-	-
2-WAYS:	BBDC4	ELET3	STBP3	ALPA4	GGBR4

Foreigners ended the day net	sellers	R\$	4.566.347,73 MM		
BUYS:	EMBR3	FHER3	-	-	
SELLS:	ITUB4	BBDC4	KROT3	ABEV3	FIBR3
2-WAYS:	VALE3	-	-	-	-

**Small Caps Highlights:**

ALPA4	SLCE3	SEER3	ALSC3	-
-------	-------	-------	-------	---

## Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.